

### Docentes das Escolas Superiores de Educação admitem recurso à greve

Os 170 docentes das Escolas Superiores de Educação que desde Outubro passado se encontram na situação de professores destacados pretendem que o Governo lhes dê condições de fixação nas escolas onde se encontram.

Se essa pretensão não vier a concretizar-se, nomeadamente através de garantias do secretário de Estado do Ensino Superior na reunião marcada para esta semana, aqueles docentes desenvolverão formas de luta que poderão culminar na greve no próximo dia 4.

A decisão foi tomada em reunião de representantes das 15 escolas superiores de educação, realizada no fim da semana passada em Lisboa.

A maioria dos docentes via em centros urbanos e ao serem destacados para as escolas em questão tiveram de montar

nova casa e manter a casa anterior. Foram-lhes prometidas condições económicas e sociais de fixação nas zonas interiores, o que não aconteceu, daí que os docentes manifestem agora a vontade de querer abandonar essas zonas se o Governo não cumprir o que prometeu.

«O Estado requereu um empréstimo ao Banco Mundial da ordem dos 70 milhões de dólares para implementar as Escolas Superiores de Educação» — declarou à Anop o dirigente sindical Manuel Brito. «O dinheiro já se foi e a sua total implementação ainda não aconteceu.»

Se a situação se mantiver sem solução, corre-se o risco de as escolas superiores de educação funcionarem no próximo ano sem profissionais qualificados.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
<del>10</del>
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflitos - Professores

